

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 002/2023 DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO IPMS**

Data: 06 de fevereiro de 2023 ✓

Participantes: Joel de Barros Bittencourt

João Ramos Junior

Onézimo Soares Ribeiro

Na Sala de Reuniões, realizou-se a 2ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO – IPMS dirigida por seu presidente, Joel de Barros Bittencourt, com início às 09:00 horas do dia 06 de fevereiro de 2023. **DELIBERAÇÕES:** Dado início à reunião do Comitê de Investimentos, o presidente inicia a Reunião com base no Relatório elaborado pela Diretoria Administrativa e Financeira o qual será utilizado ao longo da reunião e será anexado a esta ata. O presidente inicia com o Item 1 do Relatório destacando as movimentações realizadas no mês de janeiro de 2023. Conforme decidido na 1ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos em 2022, no total foram resgatados R\$ 706.000,00 do CAIXA BRASIL FI RF REFENCIADO DI LONGO PRAZO – CNPJ 03.737.206/0001-97 para o pagamento de despesas administrativas e R\$ 756.000,00 do CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA – CNPJ 23.215.097/0001-55 para pagamento de despesas previdenciárias. Ressalte-se o informado na primeira reunião do Comitê de Investimentos, que no mês de dezembro a Prefeitura e a Câmara Municipal anteciparam o pagamento das contribuições previdenciários referentes ao mês de dezembro – cujo vencimento seria em 05/01/2023 – realizando o seu pagamento entre os dias de 27 e 29/12/2022. A seguir, o presidente informa que no mês de janeiro houve recebimentos dos Fundos HAZ FII – CNPJ 14.631.148/0001-39 em 09/01/2023 no valor de R\$ 7.070,63 a título de rendimentos e do Fundo em Liquidação TOWER RENDA FIXA FI IMA-B 5 – CNPJ 12.845.801/0001-37 em 18/01/2023 no valor de R\$ 64.031,20 a título de amortização. (item 2 do relatório), passando também a informar que no mês de janeiro/2023 foram realizadas as Assembleias Gerais de Cotistas (AGC) dos Fundos: 1. CAIXA FIA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I – CNPJ 17.502.937/0001-68 em 20/01/2023, 2. CAIXA EXPERT VINCI FIC FIA VALOR RPPS – CNPJ 14.507.699/0001-95 em 20/01/2022 e 3. CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIA – CNPJ 11.182.064/0001-77 em 31/01/2022, sendo que a ordem do dia

e as atas constam no relatório anexo (item 3). Passou em seguida a analisar o Mapa de Rentabilidade da Carteira em conjunto com os Relatórios de Posição de Investimentos em 30/12/2022 e 05/01/2023 (item 4, 5 e 6 do relatório), o qual discrimina a rentabilidade acumulada do IPMS mês a mês ao longo do ano de 2023. A rentabilidade total da carteira situou-se em 1,87% o qual foi bastante positivo, considerando que o IPCA do mês de janeiro/23 foi de 0,53%. O desempenho foi positivo em todos os segmentos, apresentando um ganho líquido de cerca de R\$ 12,02 milhões, sendo que em cada segmento o desempenho foi o seguinte: i) renda fixa: lucro de R\$ 6,26 milhões; ii) renda variável: ganho de R\$ 3,66 milhões e iii) investimentos no exterior: resultado positivo de aproximadamente R\$ 2,10 milhões. Entretanto, há de se avaliar tal resultado com cautela, visto que no início de fevereiro a carteira apresentava resultado negativo em cerca de R\$ 2,89 milhões até 03/02, mostrando que há um cenário de volatilidade em todos os segmentos do mercado financeiro. O presidente passou a analisar o Relatório dos principais índices dos Fundos Aplicados pelo IPMS posições de 31/01/2023 e 03/02/2023 em conjunto com os relatórios de rentabilidade da CEF do mesmo período. (itens 7 a 10 do relatório). Verifica-se que no mês de janeiro/23 o segmento que apresentou melhor rentabilidade no segmento de renda fixa foram o IDKA IPCA 2A com rentabilidade de 1,44% no mês e o IMA-B 5, com rentabilidade de 1,40% no mês, indicando que no mês os títulos do "miolo da curva" isto é, os com *duration* média entre 2 a 2,5 anos apresentaram a melhor rentabilidade no mercado. O segmento de renda variável foi igualmente positivo, com resultado em janeiro/2023 de 2,31% no Ibovespa e 2,97% no Índice de Governança Corporativa (IGC). Apesar do bom desempenho do IMA-B 5 e do IDKA IPCA 2A no mês de janeiro/23 e o ótimo desempenho do segmento de renda variável, o presidente destaca que há de se analisar tais resultados com cautela, visto que no acumulado de 12 meses ainda permanecem o CDI e o IRF-M1 com os de melhor rentabilidade (12,81% e 12,54% respectivamente) e no Ibovespa e o IGC tiveram resultado próximo de zero (0,32% e -0,32% respectivamente) no mesmo período. Corroborando com essa análise, no início de fevereiro o resultado se mostra negativo em todos os segmentos, com exceção do CDI e o IRF-M1 (acumulado de 0,15% e 0,04% no até 03/02/2023). O presidente resolveu ainda destacar o desempenho do Fundo CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO LP – CNPJ 14.120.520/0001-42, cuja rentabilidade no mês de janeiro foi 1,09%, e acumulado de 13,52% nos últimos 12 meses ou 105,54% do CDI. Iniciou-se a análise da conjuntura econômica, a partir dos relatórios das principais casas de investimento o qual o IPMS possui relacionamento e que disponibilizam relatórios de análise de cenário de forma pública. (item 11). Para análise da perspectiva do cenário para investimento, o presidente destacou os comentários do Cenário Econômico Bradesco de 30/01/2023 no qual relata que a economia brasileira está particularmente dependente da situação de curto prazo e médio prazo. Sendo que no curto prazo, a dinâmica evolui positivamente como resultado de perspectivas melhores tanto para a economia global quanto para o crescimento doméstico. Porém, diz pouco a respeito da situação futura de longo prazo. Continuando a análise pelo Boletim Síntese Mensal do mesmo banco, há a expectativa que o processo de desaceleração da inflação (IPCA) registrada no segundo semestre de 2022 permaneça para 2023, chegando a se estabilizar em torno da meta no segundo semestre deste ano. O presidente destaca o Boletim RPPS da CEF, o qual informa que no mês de janeiro/2023 os fatores domésticos ocorridos no mês - tentativa de ruptura institucional em 8 de janeiro; definição de novo regime

fiscal; postergação do fim da isenção dos impostos sobre os combustíveis; questionamentos à independência do Banco Central e rumores de elevação da meta de inflação atual - auxiliaram na abertura da curva de juros brasileira. As NTN-Bs fecharam na ponta curta devido a uma maior expectativa de inflação, abrindo nos demais vencimentos. Adicionalmente a esse cenário, a atividade econômica passou a mostrar sinais de desaceleração, que já eram esperados, devido ao esgotamento dos impulsos fiscais que tiveram impacto significativo em 2022 e que podem ser agravados devido a defasagem da política monetária. Nesse contexto, dentre os subíndices da ANBIMA, o IRF-M, IRF-M 1 e o IRFM 1+ apresentaram desempenho abaixo do CDI, com o IMA-B 5+ registrando desempenho mensal negativo. Já o IMA-B 5 e o IDKA, ficaram no campo positivo e acima do CDI. A perspectiva para fevereiro/2023 é que o cenário seguirá sendo de baixa alocação de risco nas carteiras dos fundos renda fixa, monitorando ativamente eventuais distorções para aproveitamento em momentos de volatilidade mais elevada. Já no mercado de renda variável, o Boletim RPPS da CEF informa que os investidores seguem atentos às declarações dos membros do Ministério da Fazenda em relação à proposta da Reforma Tributária e do novo arcabouço fiscal, fundamentais para a estabilidade econômica do país. Ademais, o aperto monetário promovido pelo BACEN continua impactando os índices de atividade, que mostraram deterioração, bem como os índices de inflação, que apresentaram desaceleração, apesar de as expectativas para a inflação continuarem acima da meta, até 2024. De modo geral, a performance positiva do IBOVESPA refletiu o aumento do apetite ao risco dos investidores, em decorrência do arrefecimento da inflação nos EUA com dados para a atividade ainda robustos, seguido por uma melhora das condições financeiras e da reabertura da economia Chinesa, impulsionando o preço das principais commodities. Além disso, a melhora no ambiente externo fez com que a maioria dos índices acionários internacionais tivessem desempenho positivo, bem como a maioria das moedas emergentes se valorizassem frente ao dólar, no mês. Para o mês de fevereiro/2023 a dinâmica de curto prazo mostrou melhora, entretanto, os riscos em um horizonte relevante permanecem, como por exemplo a inexistência de um novo arcabouço fiscal. Por outro lado, boa parte dos riscos estão precificados nos atuais níveis de preços, entretanto, não sendo vislumbrado aspectos positivos e claros que possam impulsionar o índice. Finalmente, passou-se à análise do Boletim Focus – Relatório de Mercado elaborado pelo Banco Central do Brasil de 03/02/2023 (item 12), onde verifica-se que o mercado projeta da taxa Selic de 12,25% para o fim de 2023, com elevação da taxa que estava em 12,25% há quatro semanas, o que projeta uma velocidade de queda mais lenta da taxa ao longo do ano. Para 2024 a projeção do mercado para a Selic passou de 9,25% há quatro semanas para 9,75%. O mercado manteve praticamente estável a projeção do PIB para 2023, sendo que há quatro semanas a taxa de crescimento projetada era de 0,78% e atualmente é de 0,79%. Para 2024 houve a manutenção da projeção de crescimento em 1,50%. A taxa de câmbio para 2023 foi revista ligeiramente para cima de 5,28 há quatro semanas para 5,25, enquanto que em 2024 foi mantida em 5,30. A projeção da inflação IPCA para 2023 foi elevada de 5,36% há quatro semanas para 5,78% enquanto que para 2024 o cenário de inflação também foi revisado para cima, de 3,70% há quatro semanas para 3,93%. Com base nas informações de cenário apresentadas, o Comitê concluiu que o cenário tem se mostrado bastante volátil com um movimento favorável em dois tipos de fundos de investime: i) se houver preferência para manutenção de recursos em liquidez, a melhor opção seria o aporte nos Fundos

do tipo CDI/Selic; ii) caso não seja necessário liquidez imediata nos recursos, a opção é o aporte nos Fundos de Vértice. Dado que o Comitê não possui necessidade imediata dos recursos aplicados, e analisando as taxas indicativas de 03/02/2023 fornecidas pela Caixa Asset, o Comitê de Investimentos decidiu pelo aporte nos Fundos de Vértice neste mês de fevereiro, visto que todos os Fundos tem apresentado uma taxa de rentabilidade bem superior à meta atuarial do IPMS para 2023, que é de IPCA+4,92%a.a. O Comitê optou pelo aporte no Fundo de Vértice de 2024, visto que a sua taxa indicativa (IPCA+6,74%) é 1,82 pontos percentuais acima da meta do IPMS. O presidente também destacou que neste mês de fevereiro ocorrerá o pagamento semestral dos rendimentos do Fundo de vértice 2024, o que ocorrerá entre os dia 16 e 17 de fevereiro. Com isso, o Comitê de Investimentos APROVOU: (i) referente a novos aportes e ingressos de recursos referentes a: I) resgates devido às liquidações antecipadas provenientes de decisões aprovadas em Assembleia Geral de Cotistas; II) os valores recebidos da distribuição de rendimentos dos fundos; III) os valores recebidos dos acordos de parcelamento; e IV) os repasses das contribuições mensais APLICAR no CAIXA BRASIL 2024 IV FI TÍTULOS PÚBLICOS RF – CNPJ 20.139.595/0001-78. Referente ao recebimento das amortizações dos fundos de vértice 2024 reaplicar os valores recebidos de amortização semestral pela CEF no CAIXA BRASIL 2024 IV FI TÍTULOS PÚBLICOS RF – CNPJ 20.139.595/0001-78. Referente ao recebimento das amortizações nos fundos de vértice no Banco de Brasil, visto que o valor previsto ser abaixo de R\$ 100 mil (valor abaixo do limite mínimo para reaplicação), aplicar no fundo do tipo DI, a saber: BB PREVID RF PERFIL – CNPJ . 13.077.418/0001-49. Para o pagamento de despesas administrativas RESGATAR do CAIXA BRASIL FI RF REFENCIADO DI LONGO PRAZO – CNPJ 03.737.206/0001-97 e para o pagamento das despesas previdenciárias RESGATAR do CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA – CNPJ 23.215.097/0001-55. Consta como anexo a esta ata o Relatório da Diretoria Administrativa e Financeira – Material para a 2ª Reunião do Comitê de Investimentos elaborada em 06/02/2023 e seus anexos. Nada mais havendo foi encerrada às 10:45 horas a 2ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos de 2023 tendo, eu, João Ramos Junior, lavrado a presente Ata, que depois de lida, segue devidamente assinada pelos participantes.



Presidente do Comitê



Relator



Membro